

Atividade Consolidada Grupo Caixa Geral de Depósitos



30 de junho de 2015
Contas não auditadas



Caixa Geral de Depósitos



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões



Resultados

Balanço

Liquidez

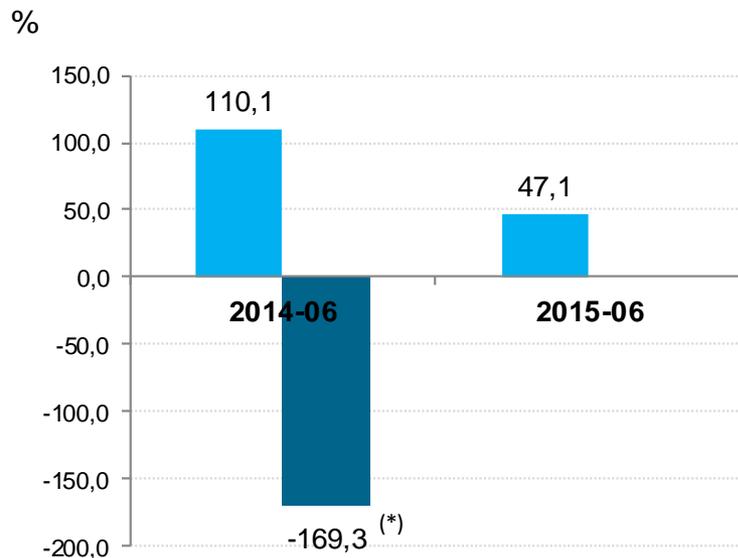
Solvência

Conclusões

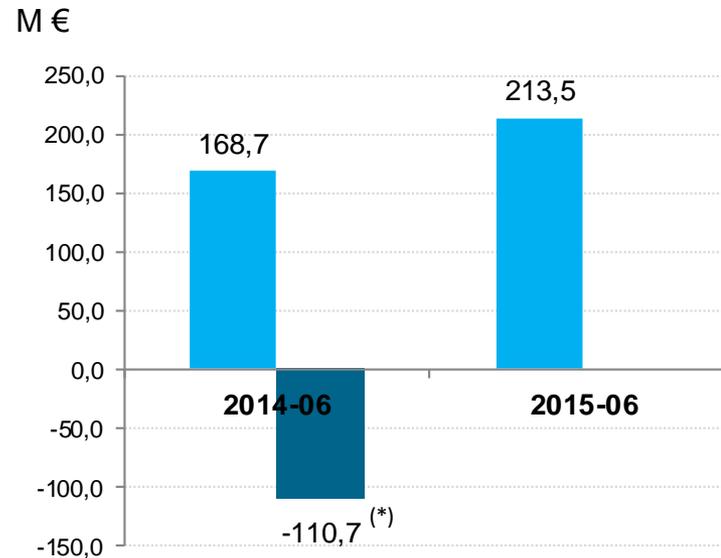
Nota: Os valores relativos a junho de 2014 foram reexpressos refletindo a adoção da Interpretação IFRIC 21 *do International Financial Reporting Interpretations Committee*, que conduziu ao reconhecimento nas contas do primeiro semestre de 2014, pela sua totalidade, dos encargos suportados no exercício com a contribuição extraordinária sobre o setor bancário e com as contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos e Fundo de Resolução.

CGD de volta aos lucros...

Resultado Líquido Consolidado



Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários



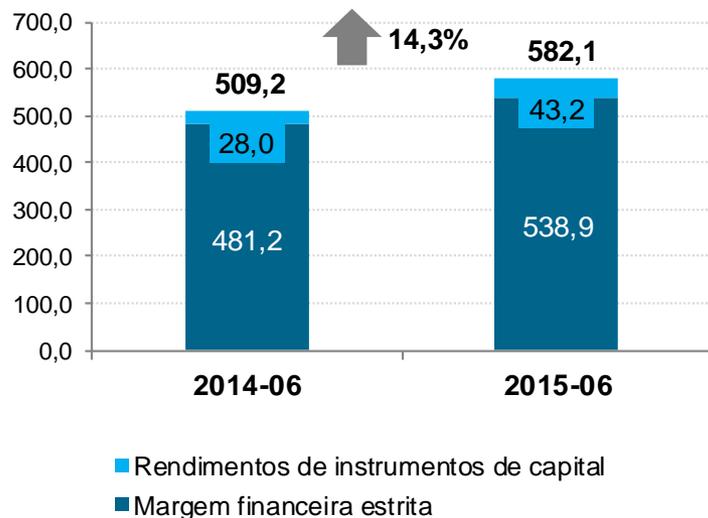
(*) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.

- O resultado líquido consolidado da CGD atribuível ao acionista no 1º semestre de 2015, atingiu 47,1 M€, uma melhoria de 216,4 M€ face ao período homólogo do ano anterior.
- O resultado antes de impostos e de interesses minoritários atingiu 213,5 M€, o que representa, face ao valor do 1º semestre de 2014, um crescimento de 324,2 M€.

... impulsionados por Margem Financeira e Res. Oper. Financeiras

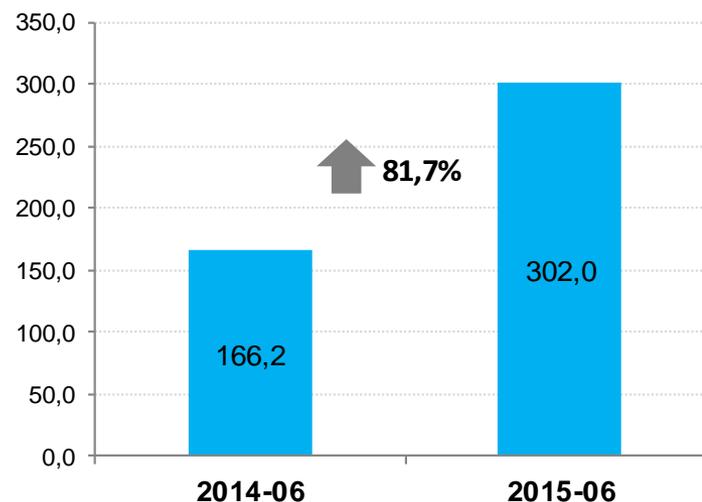
Margem Financeira Estrita e Alargada

M €



Resultados em Operações Financeiras

M €

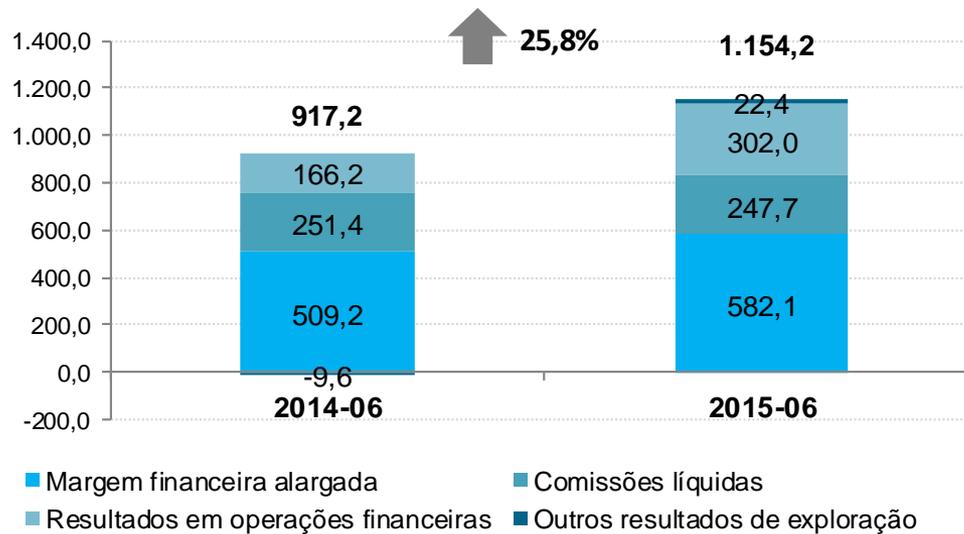


- A margem financeira da CGD cresceu 14,3% face ao semestre homólogo de 2014, continuando a beneficiar da redução do custo de *funding*, superior à redução também sentida nos proveitos de operações ativas.
- A evolução dos resultados em operações financeiras beneficiou da valorização ocorrida no mercado de dívida pública europeia, bem como do *timing* de atuação de gestão da carteira CGD.

... produzindo um sólido crescimento do Produto Bancário

Produto da Atividade Bancária

M €

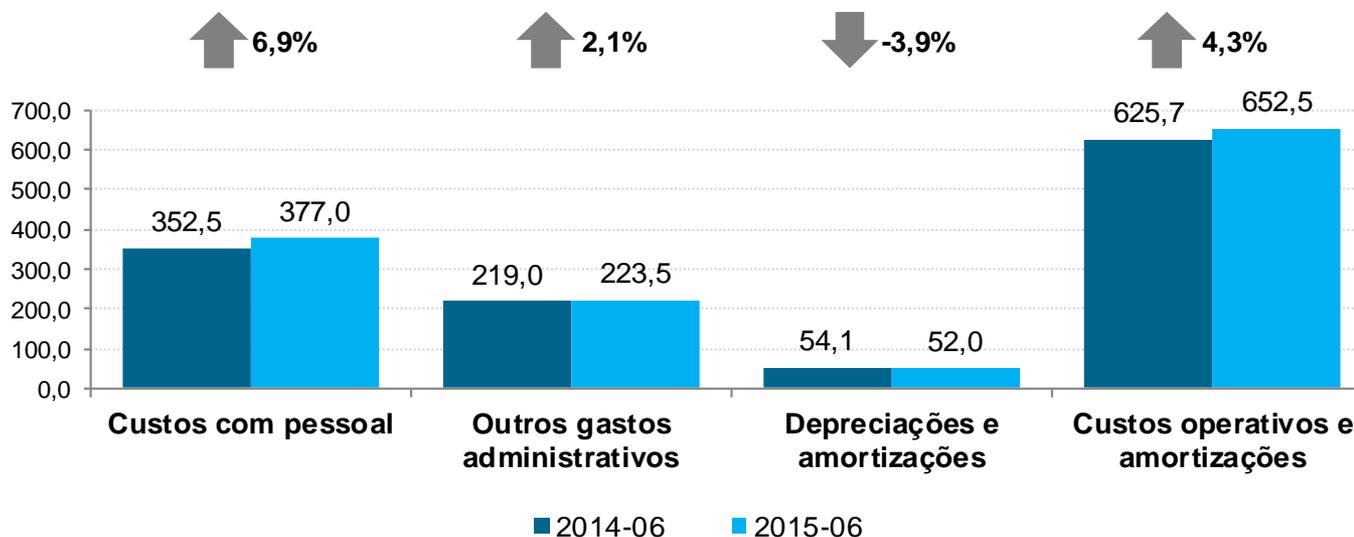


- O produto bancário registou uma evolução positiva de 25,8% face ao 1º semestre de 2014, impulsionado quer pelo já referido comportamento da margem financeira, quer pelo forte contributo dos resultados de operações financeiras.

Custos continuam a merecer atenção...

Custos Operativos e Amortizações

M €

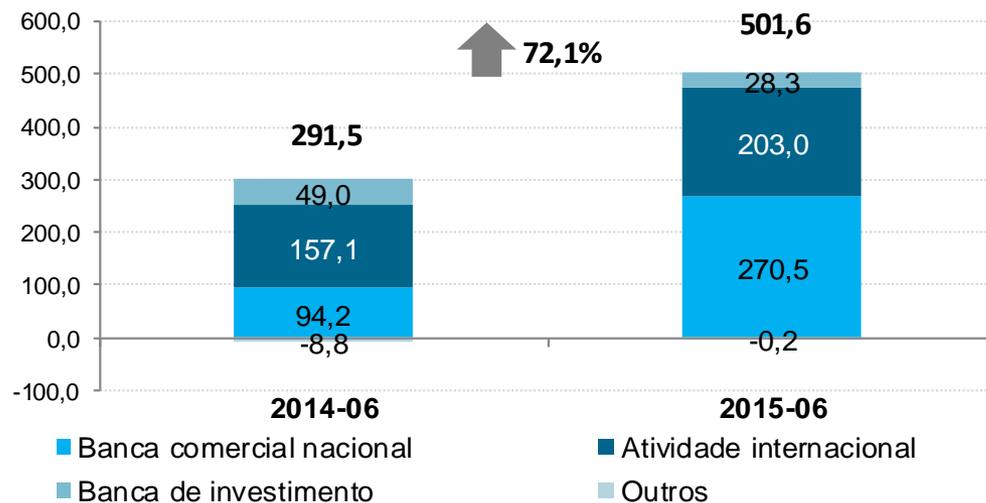


- Os custos operativos registaram um aumento homólogo de 26,8 M€ (+4,3%), traduzindo sobretudo o comportamento dos custos com pessoal, afetados pelo decréscimo acentuado da taxa de desconto de responsabilidades com pensões e pela dinâmica de expansão da atividade internacional do Grupo.
- O aumento observado nos custos operativos reflete em especial a expansão da atividade registada em Angola e Moçambique, bem como a racionalização da estrutura implementada em Espanha.

... mas Resultado Bruto de Exploração avança fortemente

Resultado Bruto de Exploração

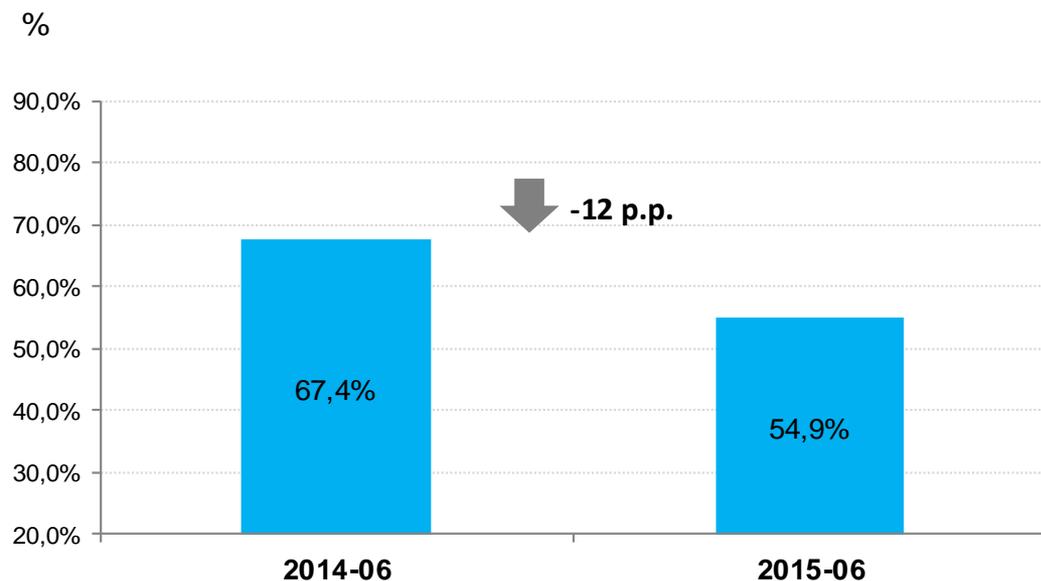
M €



- O resultado bruto de exploração atingiu 501,6 M€, impulsionado pelo contributo da banca comercial nacional, que representou 53,9% do total no 1º semestre de 2015.

Cost-to-Income revela melhoria de eficiência

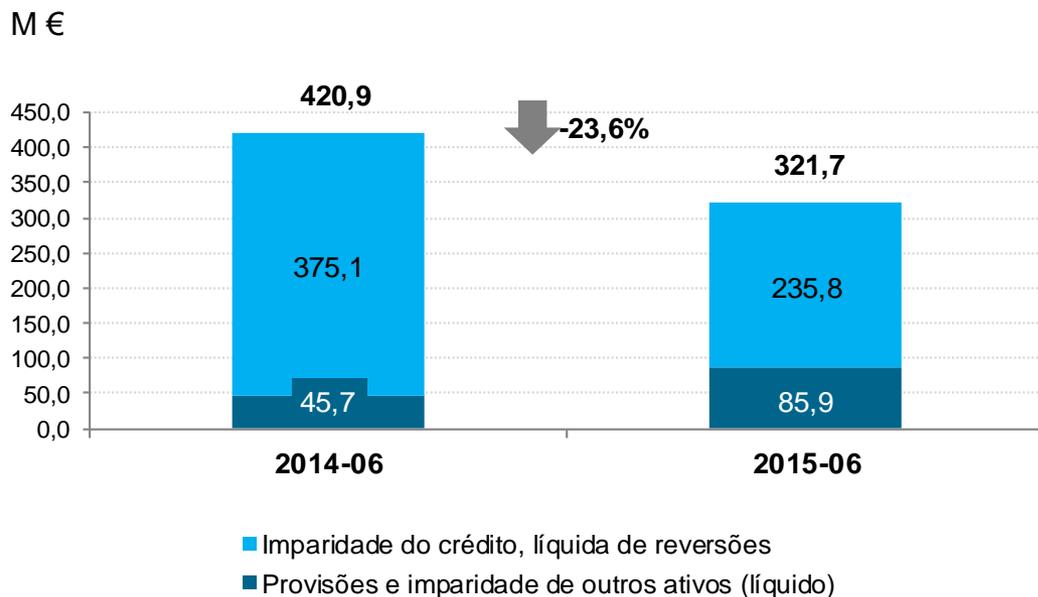
Cost-to-Income



- Não obstante o aumento dos custos operativos decorrente da expansão da atividade internacional, o crescimento do produto bancário refletiu-se no indicador *cost-to-income* que se situou em 54,9%, valor bastante inferior aos 67,4% registados no semestre homólogo de 2014.

Imparidades recuam, refletindo melhoria da economia...

Provisões e Imparidade



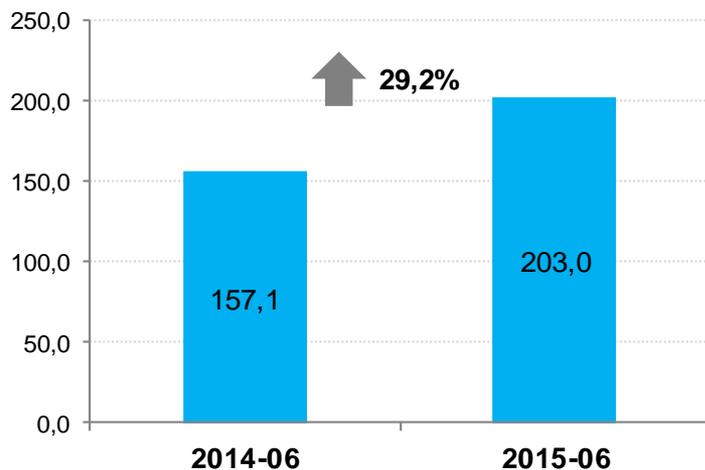
- O montante de provisões e imparidades do trimestre atingiu 321,7 M€, uma redução de 99,2 M€ (-23,6%), face aos 420,9 M€ do período homólogo, refletindo a melhoria gradual das condições de risco de crédito nos mercados em que a CGD atua.

... e atividade internacional mantém importante contributo

Resultado Bruto de Exploração

(contributo da atividade internacional)

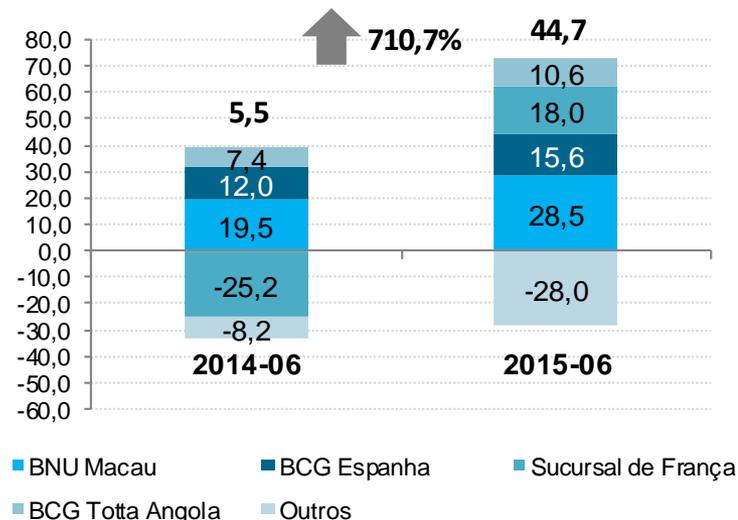
M €



Resultado Líquido

(contributo da atividade internacional)

M €

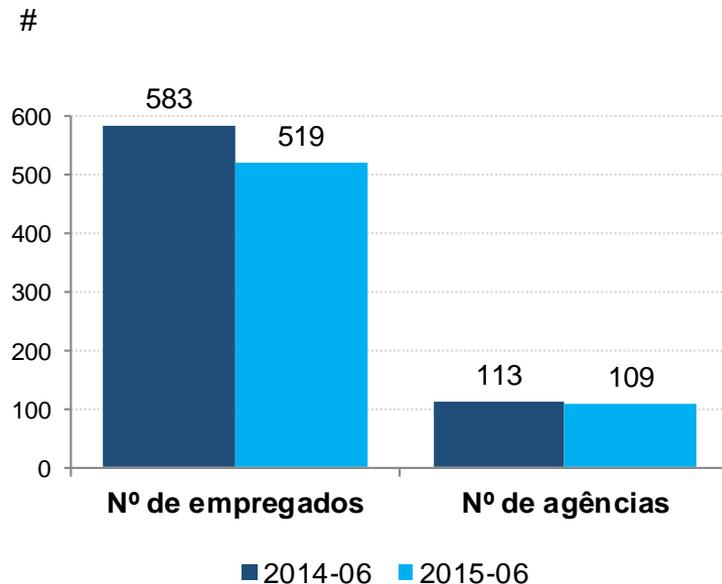


- A atividade internacional apresentou um contributo de 203,0 M€ para o resultado bruto de exploração do Grupo (+29,2%).
- Em termos de resultado líquido, destacam-se os contributos dos bancos do Grupo em Macau, França, Espanha e Angola.
- Especial destaque merecem a inversão (contributo passou de negativo a positivo) ocorrida em França, bem como o cumprimento dos compromissos do Plano de Reestruturação em Espanha.

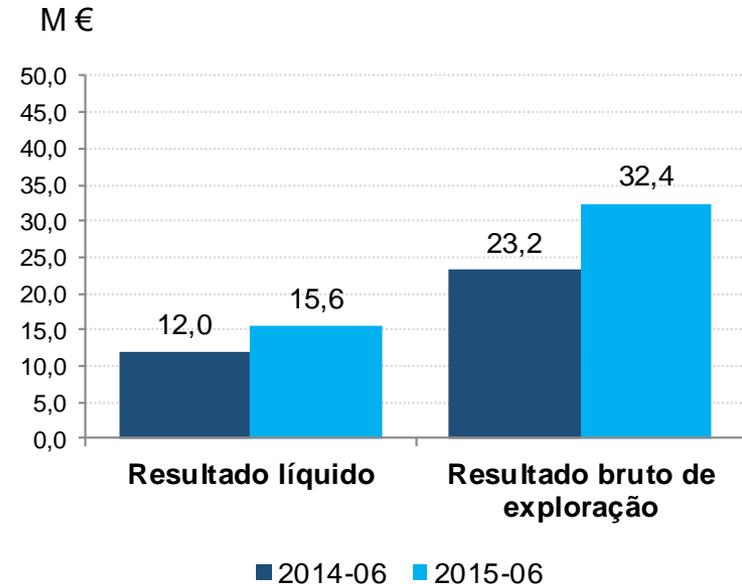
1 | Resultados

BCG Espanha a cumprir Plano de Reestruturação e lucros a crescer

Número de Empregados e Agências



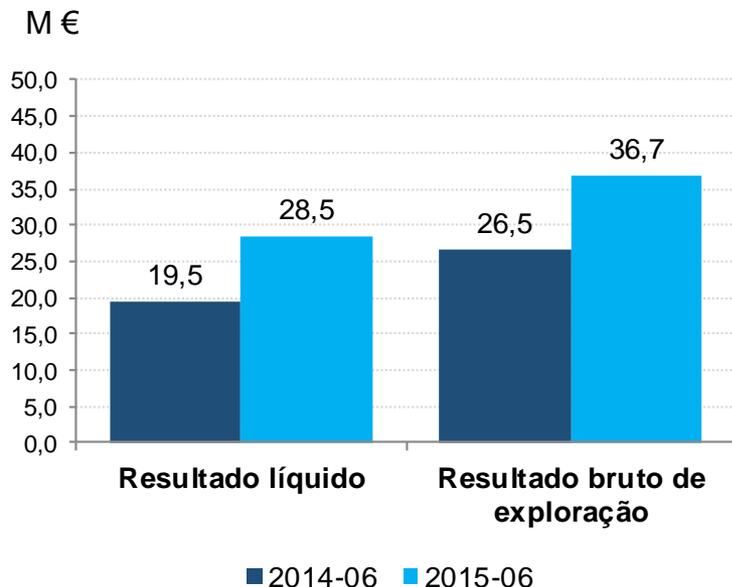
Resultados



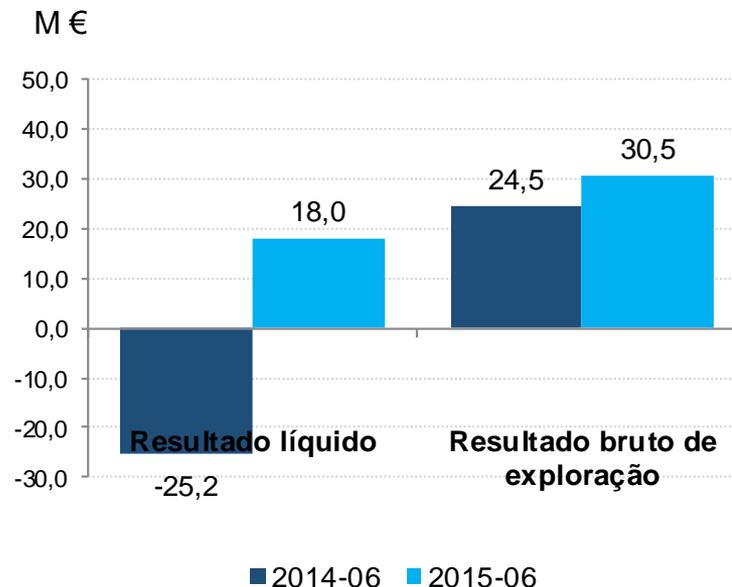
- No 1º semestre de 2015 o Banco Caixa Geral Espanha atingiu todos os objetivos consignados no Plano de Reestruturação acordado pelo Grupo CGD com a DGComp.
- Os resultados líquidos do Banco aumentaram 30,2% comparativamente ao 1º semestre de 2014, refletindo a melhoria do resultado bruto de exploração (+39,7%).
- O quadro de efetivo do Banco reduziu-se em 60 colaboradores no último ano, enquanto a rede de agências registou um decréscimo de 4 unidades no mesmo período.

BNU Macau e Sucursal de França: contributos em destaque

Resultados – BNU Macau



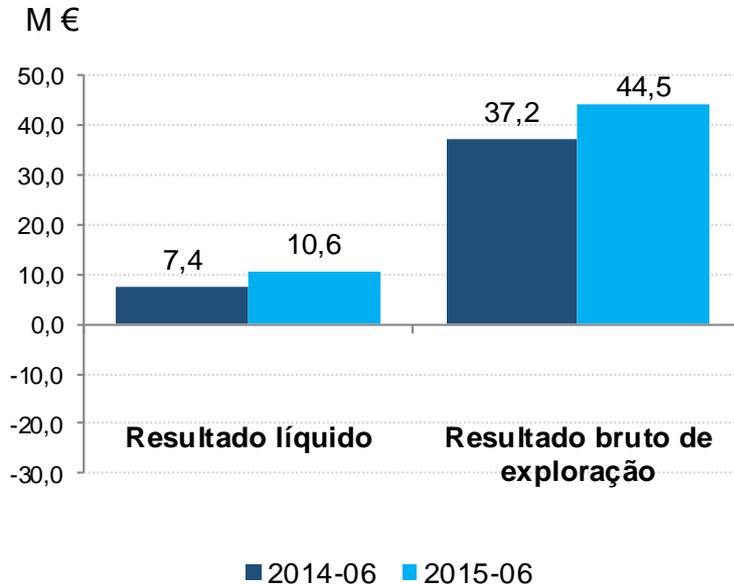
Resultados – Sucursal de França



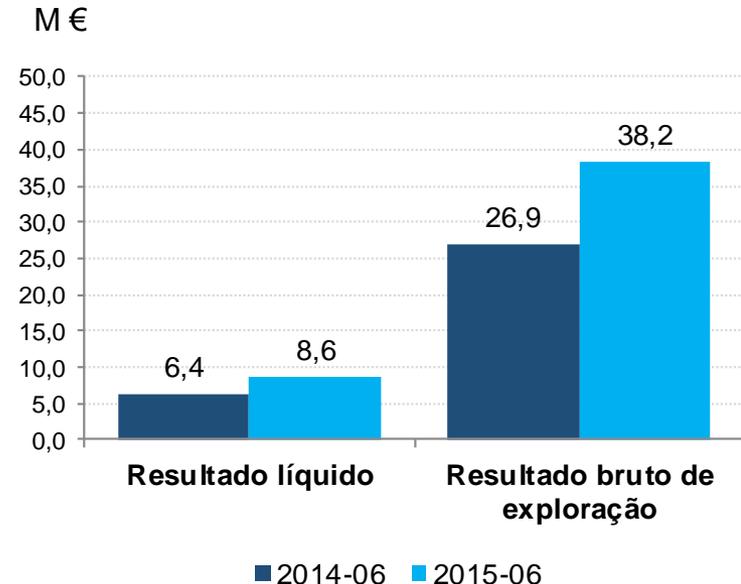
- O BNU Macau, com um papel ativo no desenvolvimento do negócio *cross-border* e intragrupo, voltou a contribuir de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 46,2% e 38,5%, respetivamente, relativamente ao 1º semestre de 2014.
- Na atividade internacional, importa destacar também o desempenho favorável da Sucursal de França, que contribuiu com um resultado líquido de 18 M€, após o prejuízo registado no período homólogo de 2014, tendo o resultado bruto de exploração aumentado 24,5%.

BCGTA e BCI: contributos em destaque

Resultados – BCGTA



Resultados – BCI



- Em Angola o Banco Caixa Totta de Angola (BCGTA) mantém como foco estratégico o segmento empresarial, tendo contribuído de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 43,5% e 19,6%, respetivamente, relativamente ao 1º semestre de 2014.
- O BCI, banco com o maior reconhecimento entre os bancos moçambicanos, contribuiu também de forma expressiva com os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração a aumentar 35,5% e 42,1%, respetivamente, face a junho de 2014.

Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

	M €			
	2014-06	2015-06	Variação	
			Abs.	(%)
Margem financeira estrita	481,2	538,9	57,6	12,0%
Margem financeira alargada	509,2	582,1	72,8	14,3%
Comissões líquidas	251,4	247,7	-3,7	-1,5%
Resultados em operações financeiras	166,2	302,0	135,8	81,7%
Margem complementar	408,0	572,1	164,1	40,2%
Produto da atividade bancária	917,2	1.154,2	236,9	25,8%
Custos operativos	625,7	652,5	26,8	4,3%
Resultado bruto de exploração	291,5	501,6	210,1	72,1%
Provisões e imparidades	420,9	321,7	-99,2	-23,6%
Result. antes de imp. e int. que não controlam	168,7	213,5	44,8	26,5%
Res. antes imp. e int. não controlam, ajustado ⁽¹⁾	-110,7	213,5	324,2	-
Resultado líquido do exercício	110,1	47,1	-63,0	-57,2%
Resultado líquido do exercício, ajustado ⁽¹⁾	-169,3	47,1	216,4	-

(1) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.

Resultados

Balanço

Liquidez

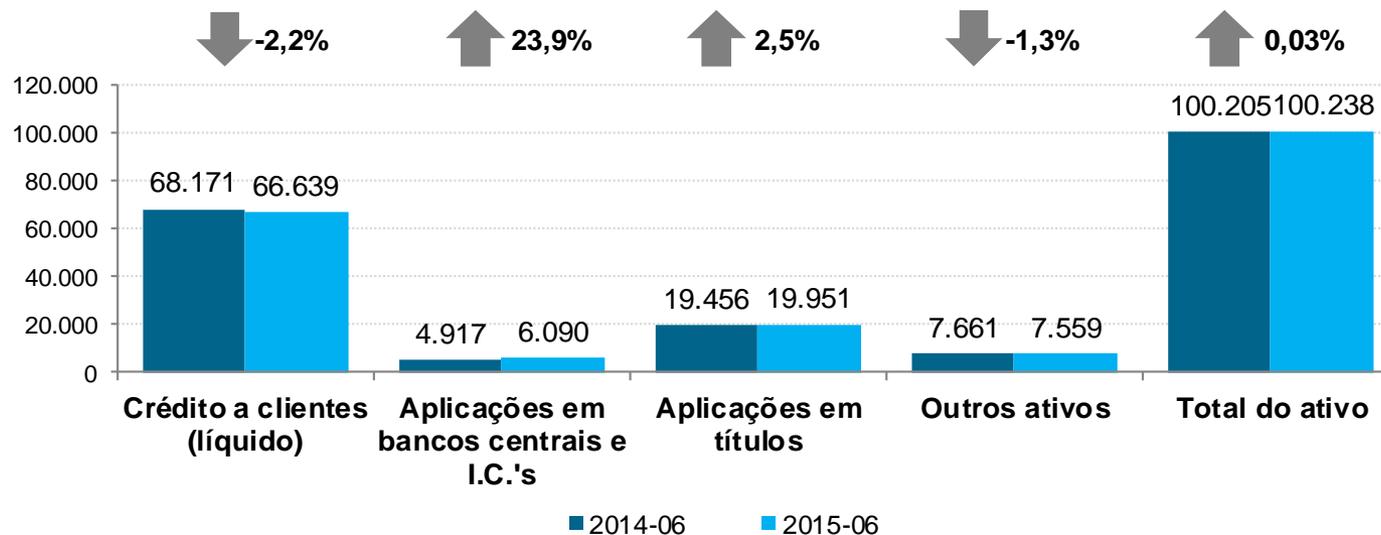
Solvência

Conclusões

Estabilidade nos Ativos detidos...

Ativo Líquido

M €

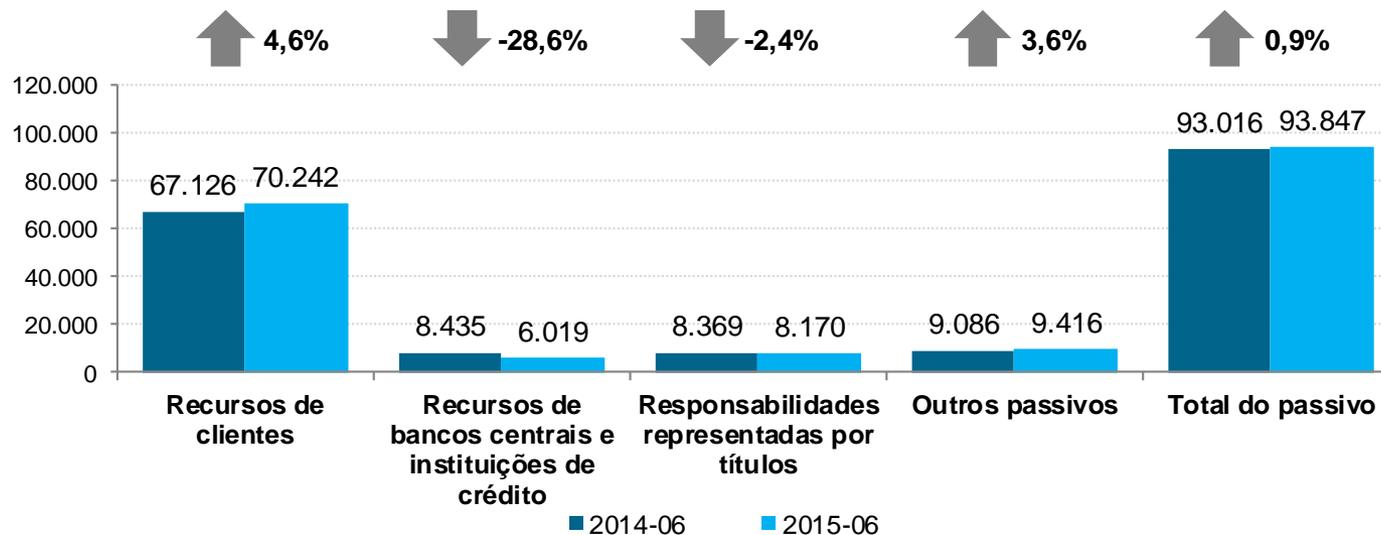


- O balanço consolidado da CGD manteve-se estável face ao final de junho de 2014, com o decréscimo da carteira de crédito a clientes a ser compensado com o aumento registado em liquidez e ativos financeiros.

... com gestão adequada na captação de Passivos

Passivo

M €

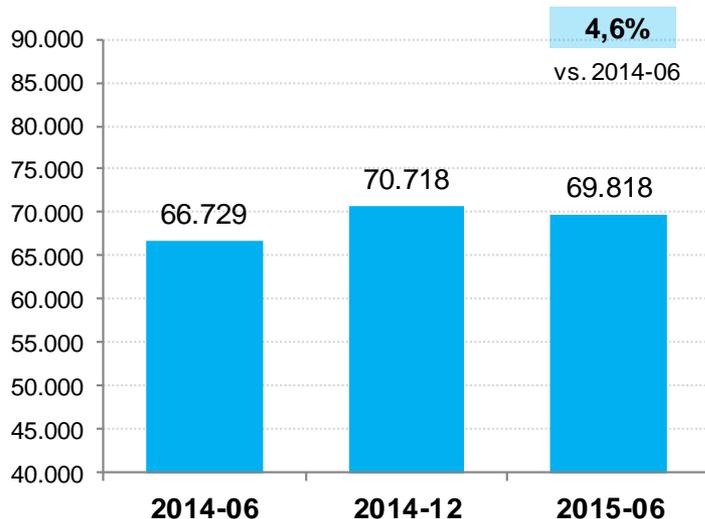


- O financiamento da CGD por capitais alheios mostrou-se estável ao longo do semestre, merecendo destaque a variação positiva dos recursos de clientes (+3.116 M€, +4,6%) e a redução observada nos recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito.

Depósitos e crédito com progressões diferenciadas...

Depósitos de Clientes

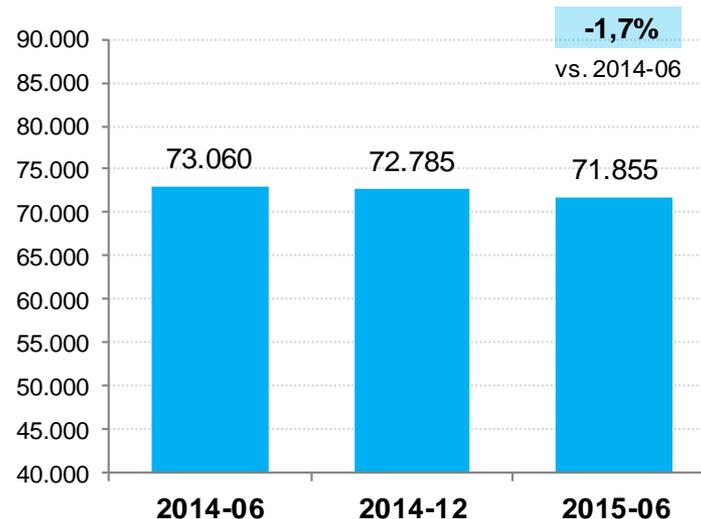
M €



Crédito a Clientes (Bruto)

(incluindo ativos com acordo de recompra)

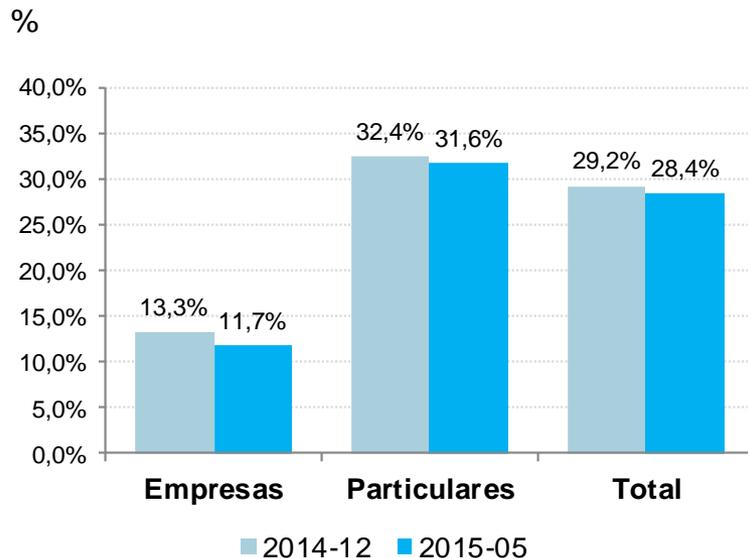
M €



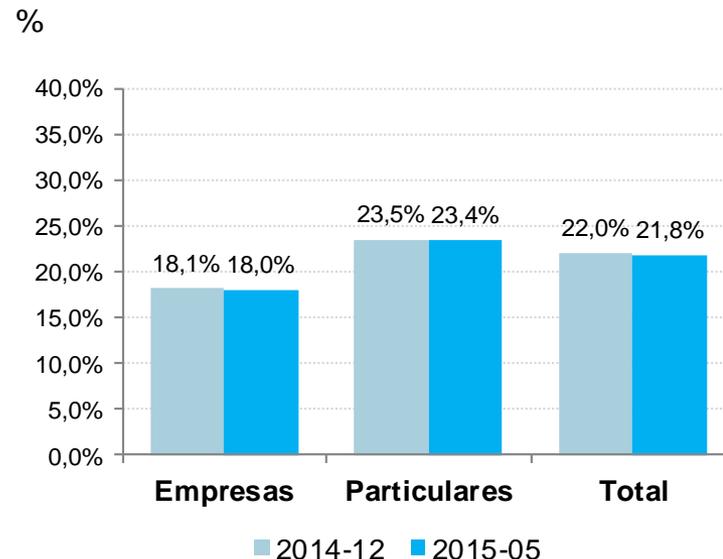
- Os recursos de clientes aumentaram 4,6% face a junho de 2014.
- A carteira de crédito a clientes, incluindo créditos com acordo de recompra, diminuiu 1.205 M€ (-1,7%) face a junho de 2014, dos quais 1.196 M€ dizem respeito ao crédito à habitação em Portugal, cujo aumento de novas operações (+58,5% face ao período homólogo) não foi suficiente para compensar o vencimento natural da carteira existente.

... com Quotas de Mercado resilientes

Depósitos - Portugal



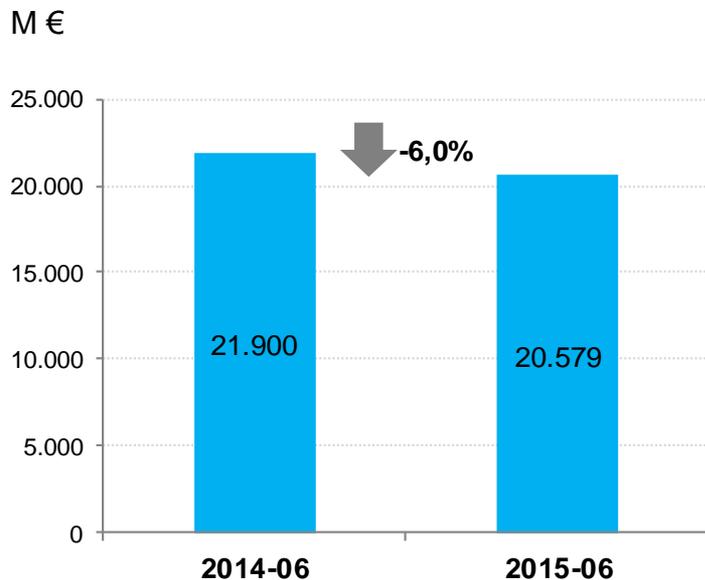
Crédito - Portugal



- A quota de mercado dos depósitos de clientes continuou a ser dominante em Portugal.
- Relativamente à quota de mercado do crédito a clientes, destaque para o aumento de 4 p.p. na quota do crédito a empresas para operações com prazos até 1 ano, de 17,9% em dezembro 2014 para 18,3% em maio de 2015, evidenciando o apoio da CGD às empresas portuguesas.

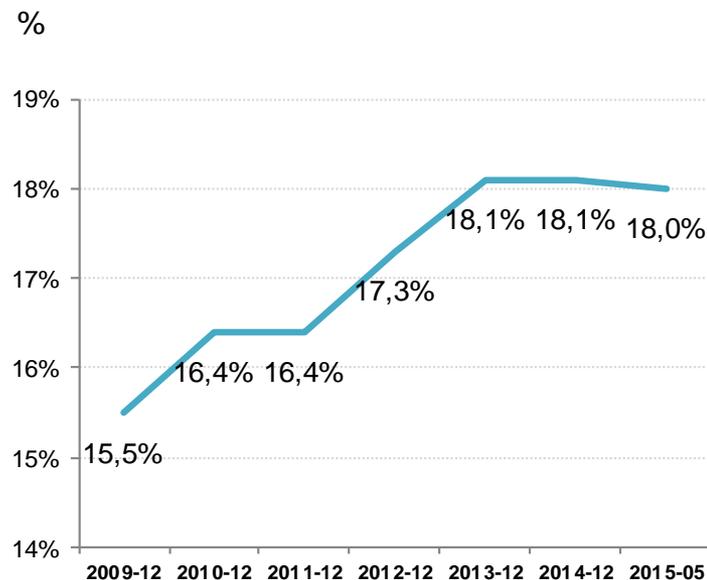
Forte concorrência condiciona Crédito a Empresas...

Crédito a Empresas - CGD Portugal



Evolução da Quota de Mercado

Crédito a Empresas - Portugal



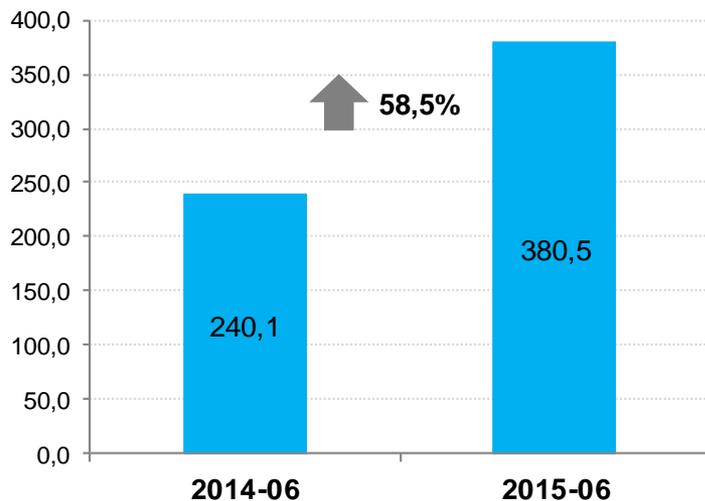
- A conjuntura económica em Portugal tem condicionado a procura de crédito por parte das empresas. Merece especial destaque o crescimento da nova produção de crédito a PME's no primeiro semestre de 2015 (+37,1%) face ao período homólogo de 2014.
- A quota de mercado no crédito a empresas manteve-se estável no primeiro trimestre de 2015, nos 18%, tendo as novas operações de crédito às PME's aumentado face a junho de 2014.

... e também Crédito à Habitação

Crédito à Habitação: Novas Operações

Rede Comercial Portugal

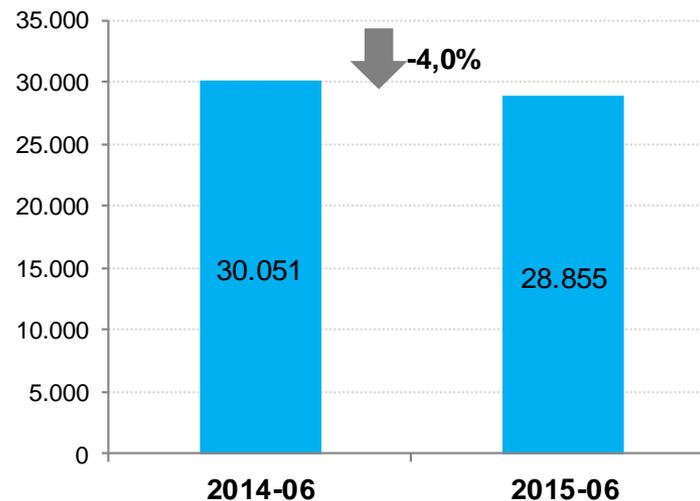
M €



Saldo Crédito à Habitação

Rede Comercial Portugal

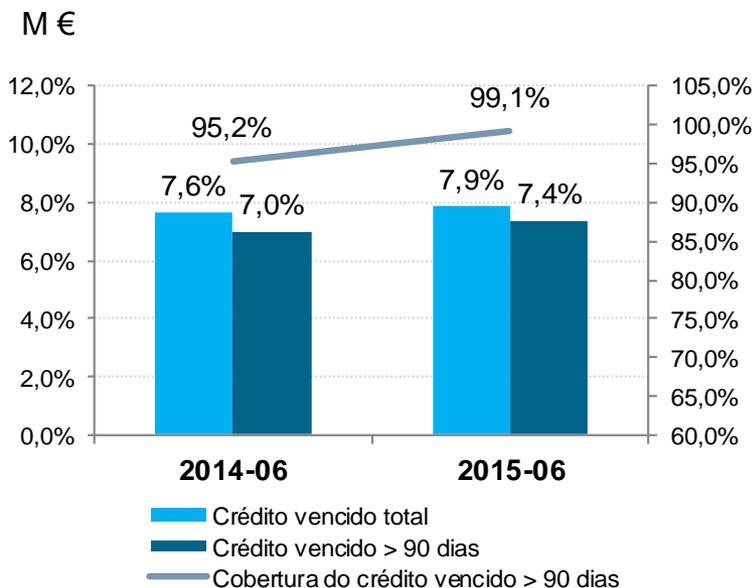
M €



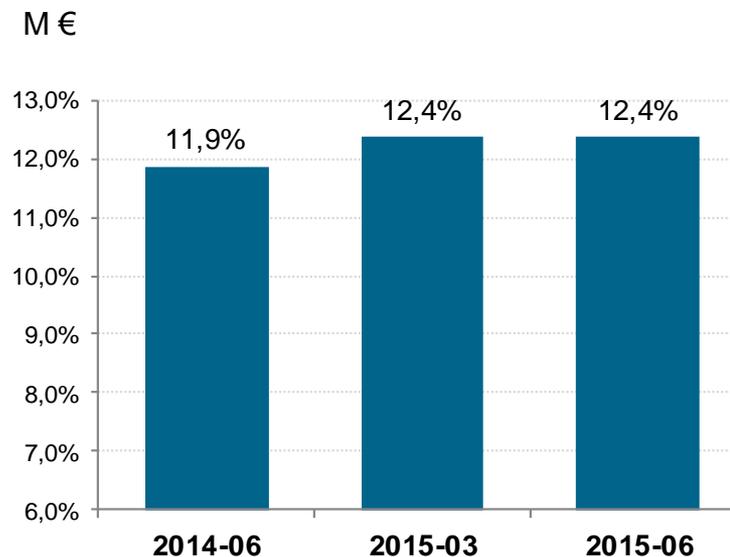
- Cerca de 23% das novas operações de crédito a habitação destinam-se à aquisição de imóveis do Grupo CGD e de Parceiros Caixa. Assim, a comercialização da carteira de imóveis detidos para venda do Grupo CGD tem evoluído favoravelmente, registando uma variação homóloga de +54% no valor das vendas registadas durante o 1º semestre.

Crédito vencido e crédito em risco continuam a requerer atenção...

Crédito Vencido



Crédito em Risco



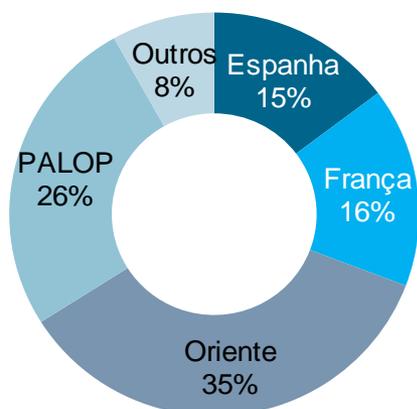
- O rácio de crédito vencido com mais de 90 dias atingiu 7,4%, valor superior ao rácio de 7,0% verificado um ano antes. A respetiva cobertura por imparidade situou-se em 99,1% em junho de 2015.
- O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com os critérios do Banco de Portugal, situou-se em 12,4%, estabilizando face ao valor observado no 1º trimestre de 2015.
- De referir o efeito penalizador nestes indicadores da redução do saldo da carteira.

Atividade internacional: um contributo importante

Depósitos de Clientes

(contributo da atividade internacional)

%

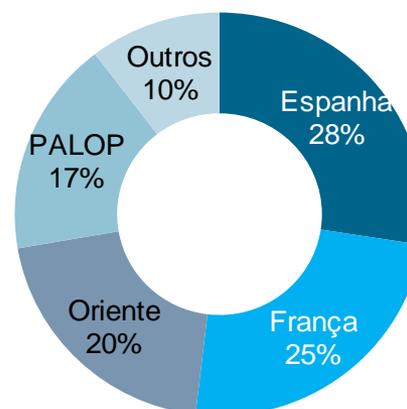


Total: 15.876 M€

Crédito a Clientes (líq.)

(contributo da atividade internacional)

%



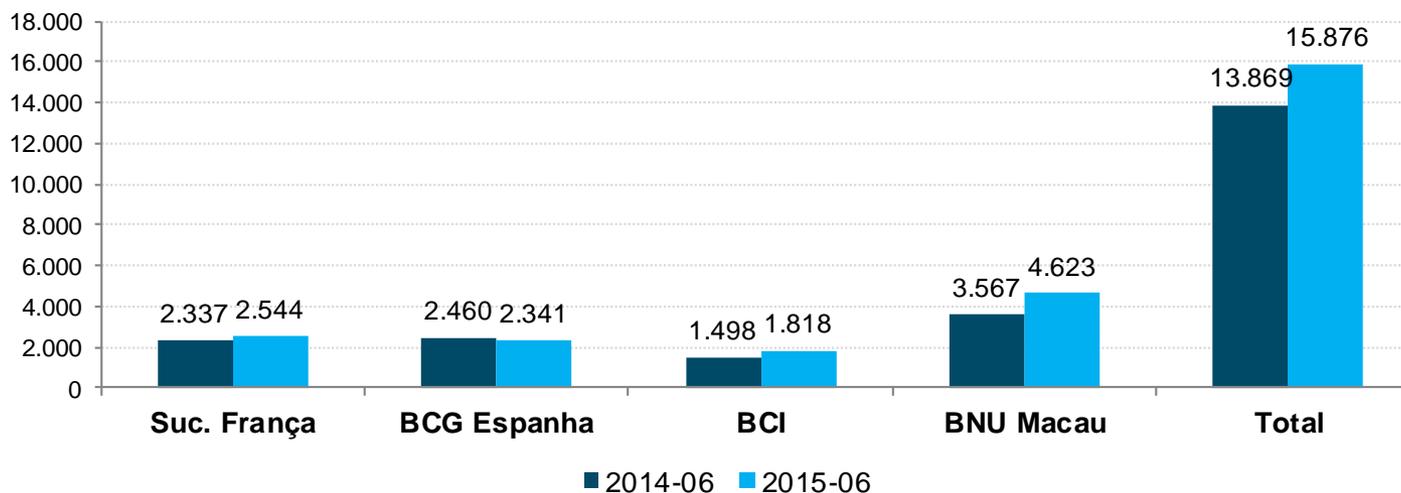
Total: 13.898 M€

- As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França continuam a destacar-se nos depósitos e no crédito a clientes.

Operações internacionais crescem na Captação...

Depósitos de Clientes (contributo da atividade internacional)

M €



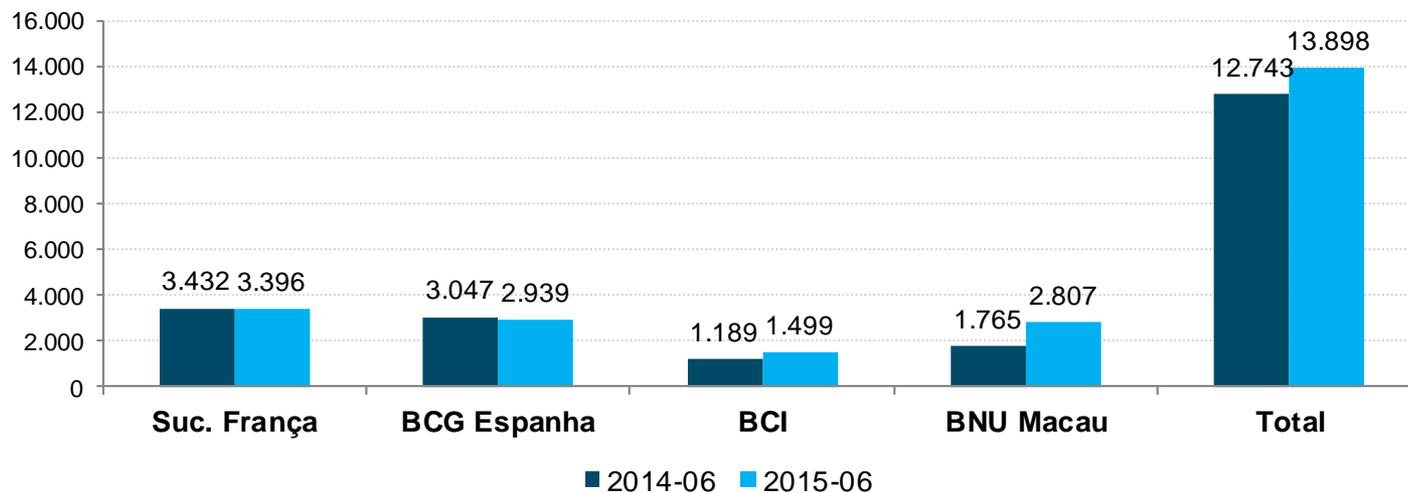
- Evolução favorável na captação de depósitos de clientes em Macau, França e Moçambique, contribuindo para o *funding* do Grupo.

... e também no Crédito

Crédito a Clientes (líquido)

(contributo da atividade internacional)

M €



- O crédito a clientes beneficiou da evolução positiva ocorrida em Macau e Moçambique.

Principais Indicadores – Balanço

M €

Ativo	2014-06	2014-12	2015-06	Variação 2015-06 vs 2014-06		Variação 2015-06 vs 2014-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.166	2.118	1.903	737	63,2%	-215	-10,1%
Aplicações em instituições de crédito	3.750	3.012	4.186	436	11,6%	1.174	39,0%
Crédito a clientes	67.477	66.864	66.205	-1.273	-1,9%	-659	-1,0%
Aplicações em títulos	18.784	18.972	19.073	289	1,5%	101	0,5%
Ativos com acordo de recompra	1.366	1.281	1.312	-54	-3,9%	31	2,4%
Ativos não correntes detidos para venda	741	804	838	97	13,1%	34	4,2%
Investimentos em filiais e associadas	307	319	295	-12	-4,1%	-24	-7,6%
Ativos intangíveis e tangíveis	838	828	818	-20	-2,3%	-10	-1,2%
Ativos por impostos correntes	114	55	51	-63	-55,2%	-4	-7,2%
Ativos por impostos diferidos	1.363	1.425	1.461	98	7,2%	35	2,5%
Outros ativos	4.299	4.474	4.096	-203	-4,7%	-378	-8,4%
Total do ativo	100.205	100.152	100.238	33	0,0%	86	0,1%

Principais Indicadores – Balanço

M €

	2014-06	2014-12	2015-06	Variação 2015-06 vs 2014-06		Variação 2015-06 vs 2014-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
Passivo							
Recursos de bancos centrais e instit de crédito	8.435	6.002	6.019	-2.416	-28,6%	17	0,3%
Recursos de clientes	67.126	71.134	70.242	3.116	4,6%	-892	-1,3%
Passivos financeiros	1.779	2.121	1.794	15	0,9%	-327	-15,4%
Responsabilidades representadas por títulos	8.369	7.174	8.170	-199	-2,4%	995	13,9%
Provisões	907	842	859	-48	-5,3%	18	2,1%
Passivos subordinados	2.525	2.428	2.426	-99	-3,9%	-2	-0,1%
Outros passivos	3.874	3.958	4.337	462	11,9%	378	9,6%
Total do passivo	93.016	93.659	93.847	831	0,9%	188	0,2%
Capitais próprios	7.189	6.493	6.391	-798	-11,1%	-102	-1,6%
Total do passivo e capitais próprios	100.205	100.152	100.238	33	0,0%	86	0,1%



Resultados

Balanço

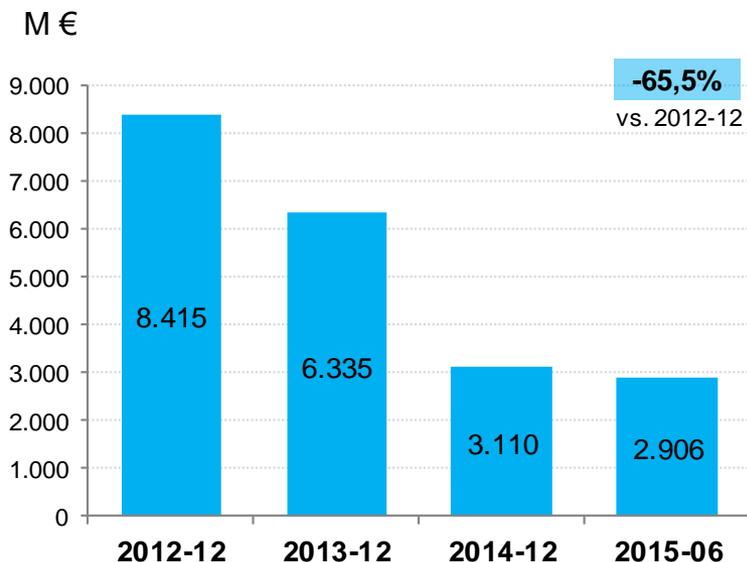
Liquidez

Solvência

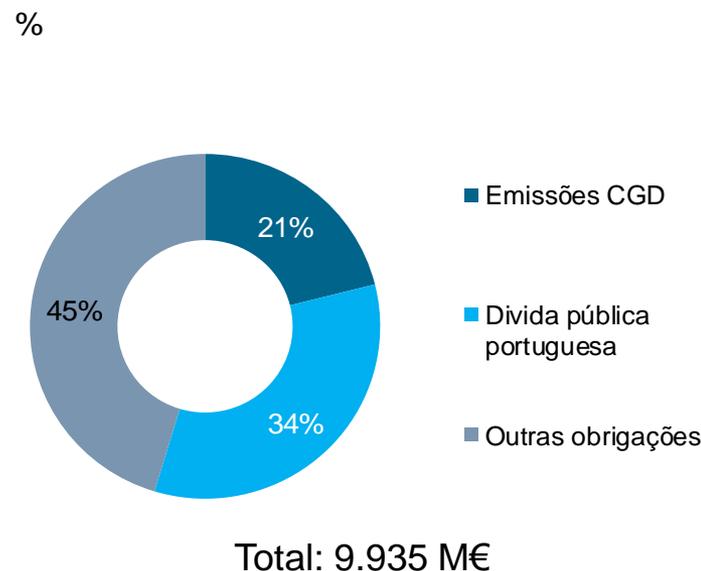
Conclusões

Financiamento do BCE é já residual...

Financiamento do BCE



Pool dos Ativos Elegíveis CGD



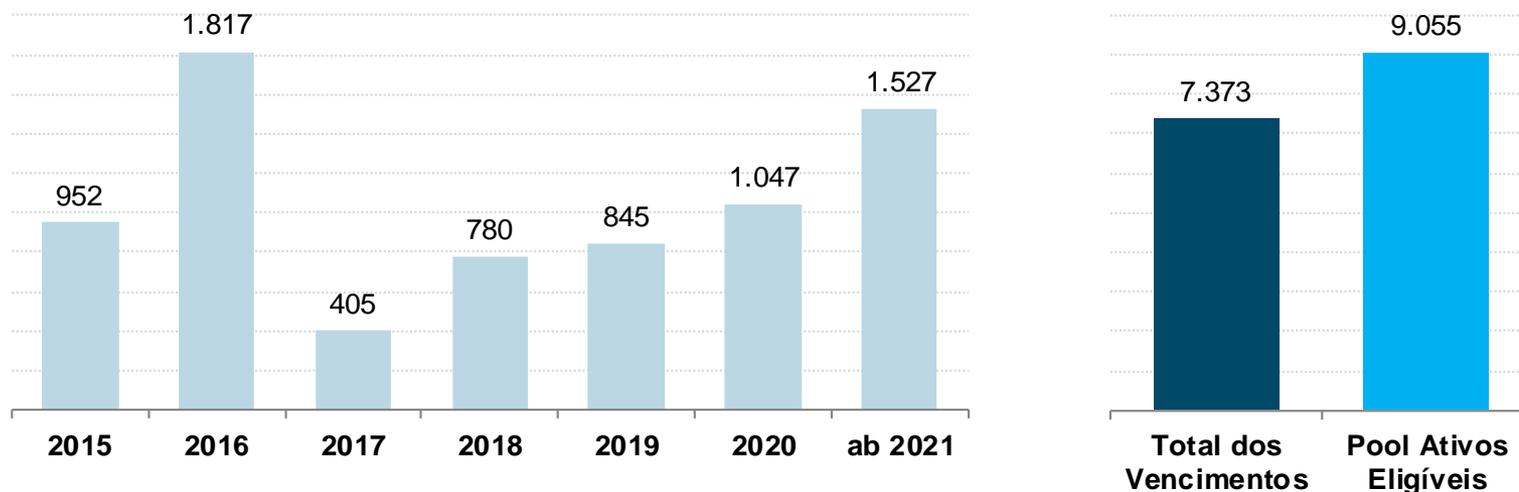
- Refletindo a sua confortável situação de liquidez, o Grupo reduziu também o total dos recursos captados no BCE para 2,9 mil milhões de euros no final de junho, contra os 3,1 mil milhões de euros atingidos em dezembro de 2014.
- Em paralelo, e no mesmo período, o Grupo CGD reduziu também o montante de ativos elegíveis afetos à *pool* do BCE em 1.183 M€ (-9,0%) para 11.962 M€ em junho de 2015. O valor de ativos disponíveis na referida *pool* era pois de 9.055 M€ no final do 1º semestre de 2015, o que compara favoravelmente com os 7.806 M€ disponíveis um ano antes.



...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

Vencimentos anuais de Dívida Wholesale

M €



- O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD é totalmente coberto pela *pool* de ativos elegíveis disponíveis (9.055 M€ contra 7.373 M€).

Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

Estrutura de Financiamento

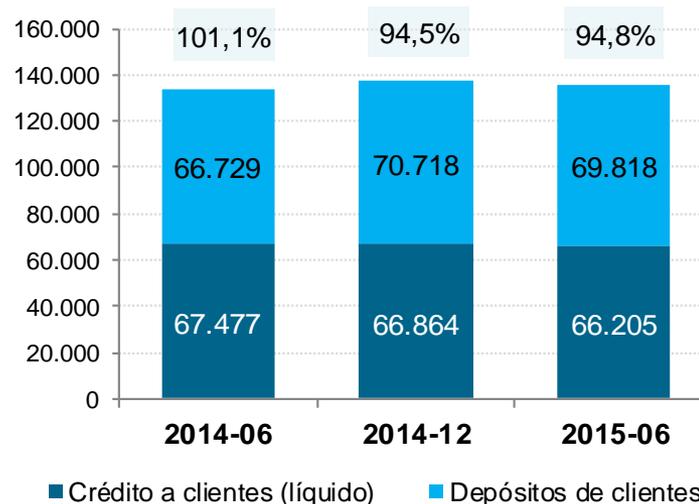
%



Total: 93.847 M€

Rácio de Transformação

M €



- A robustez da estrutura de financiamento do balanço continua a ser um aspeto distintivo da CGD no cenário europeu, com um peso dos recursos do retalho de cerca de 77%, dos quais 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança.

Mercado primário disponível

Financiamento no mercado de capitais

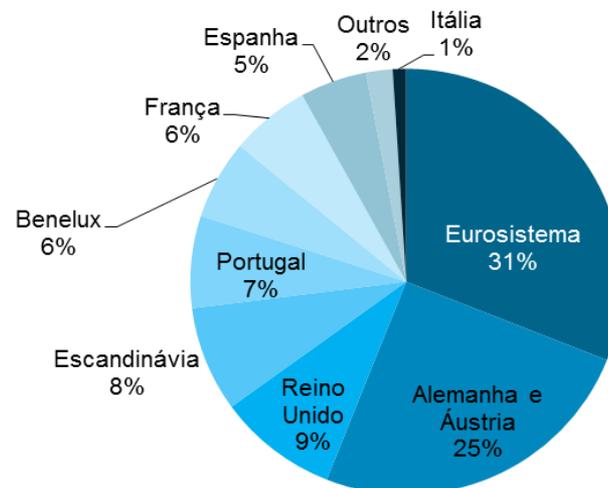
(€ 1.000 MM Obrigações Hipotecárias 2022)

Ratings	Baa2/BBB/A by Moody's/Fitch/DBRS
Obrigações	7 anos OH 2022
Anúncio	20-jan-15
Montante	€ 1.000 MM
Cupão	1%
Reoffer Yield	Mid-Swaps + 64 pb (1,099%)
Bookrunners	Caixa BI LBBW Natixis Nomura Santander

Financiamento no mercado de capitais

(Distribuição geográfica)

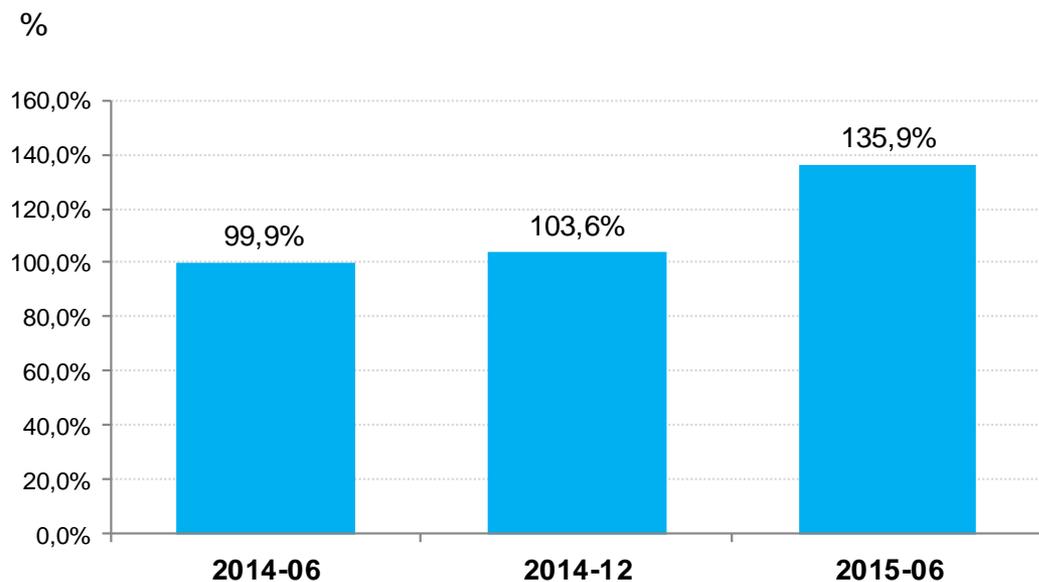
M €



- Em janeiro de 2015 a CGD regressou ao mercado primário com uma emissão de Obrigações Hipotecárias no montante de 1.000 M€, no prazo de 7 anos, com um cupão de 1% (*spread* de 64 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*).

LCR com evolução positiva

Rácios de Liquidez



- O indicador *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) atingiu no final de junho 135,9% (99,9% um ano antes), valor significativamente acima do requisito mínimo de 60% exigido a partir de outubro de 2015 e dos 100% de requisito para 2018.



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

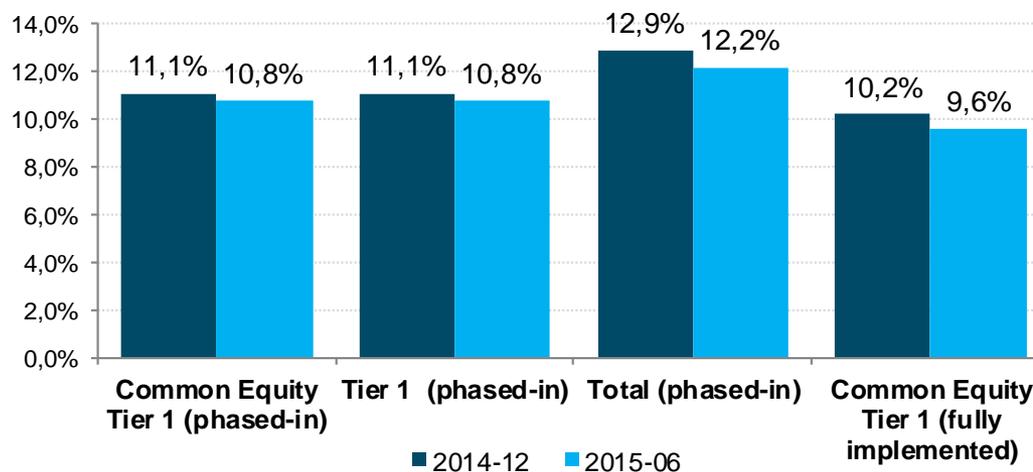
Conclusões

Rácios de capital adequados

Rácios de Solvabilidade

%

(CRD IV/CRR)



- Os rácios *Common Equity Tier 1 (CET1) phased-in* e *fully implemented*, calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR e considerando a aplicação do regime especial dos ativos por impostos diferidos, alcançaram em 30 de junho de 2015, 10,8% e 9,6%, respetivamente, valores que comparam com 11,5% e 10,6% registados um ano antes.

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões



Em resumo, no primeiro semestre de 2015:

- CGD volta aos lucros no primeiro semestre de 2015
- Margem financeira e resultados em operações financeiras impulsionam evolução positiva
- Produto bancário com uma sólida progressão
- Custos necessitam de atenção continuada
- Imparidades controladas
- Atividade internacional continua a fornecer contributo importante
- Captação de recursos em bom nível
- Crédito a empresas com forte concorrência
- Posição de liquidez confortável
- Rácios de capital adequados



Obrigado

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

Anexo

Rating

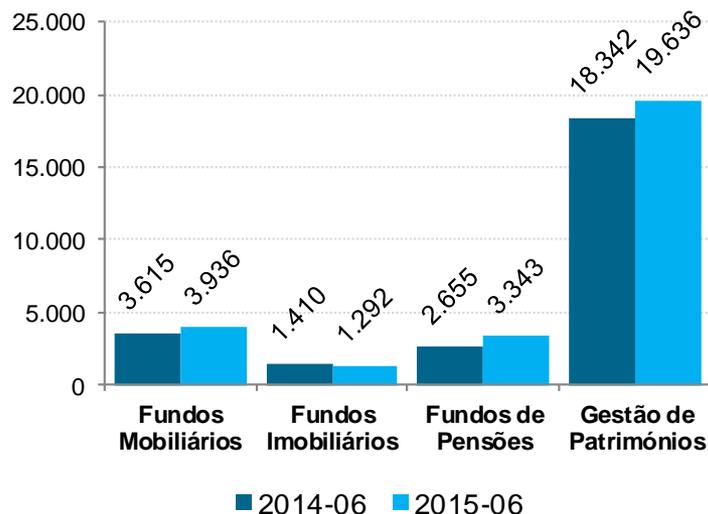
	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data	Curto Prazo	Longo Prazo	Data
Standard & Poor's	B	BB-	2015-05	B	BB	2015-03
FitchRatings	B	BB-	2015-05	B	BB+	2015-03
Moody's	N/P	B1	2015-06	N/P	Ba1	2014-07
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-05	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-05

- No 2º trimestre de 2015, no seguimento de medidas regulatórias e legislativas introduzidas – Diretiva de Recuperação e Resolução Bancária (BRRD) e Mecanismo Único de Resolução (SRM) – que reduziram significativamente a probabilidade de suporte governamental aos bancos, as principais agências de *rating* reviram as notações dos bancos a nível global.
- A FitchRatings e a Moody's reviram em baixa as notações da CGD, enquanto os *ratings* atribuídos pelas agências Standard & Poor's e a DBRS foram reafirmados.

Caixa Gestão de Activos

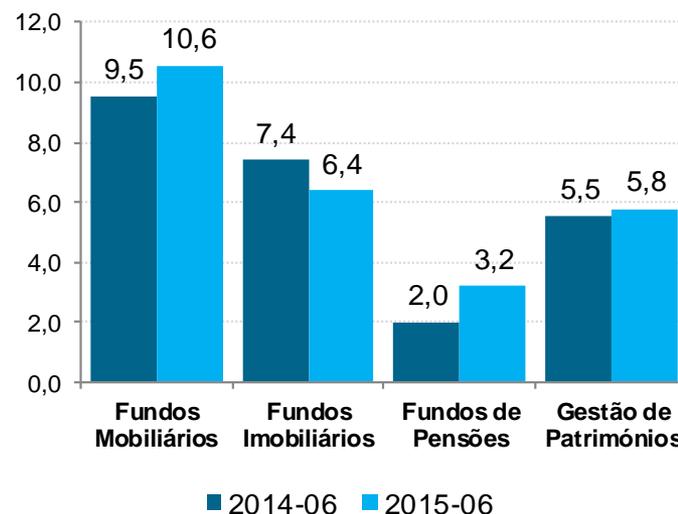
Montante dos Ativos Geridos

M €



Comissões Recebidas

M €



- No primeiro semestre de 2015, o montante de ativos geridos aumentou 8,4% para 28.207 milhões de euros, em resultado da boa recetividade dos clientes particulares aos fundos mobiliários e de pensões.
- As comissões recebidas até junho de 2015 ascenderam a 25,9 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 5,6% face ao semestre homólogo. Por seu lado, as comissões pagas à rede comercial da CGD aumentaram 11,2% para 8,9 milhões de euros.



Sustentabilidade

A CGD continua a manter uma posição de vanguarda, enquanto Banco com um assumido compromisso para com o investimento no futuro do País, em torno de uma visão a longo prazo.

Assume uma preocupação estratégica que assegure uma atividade sustentável em linha com:

- a imagem,
- reputação e
- contributo social ambicionados.

Empreendedorismo

Parceria ativa com 2 aceleradores: (Act by COTEC, Lisbon Challenge da Beta-i)

Possibilidade de renovação do apoio ao acelerador Building Global Innovators.

Disseminação do espírito empreendedor no seio da comunidade feminina portal *womenwinwin*.

Inauguradas as novas instalações da Start Up Lisboa - “espaço caixa empreender”.

Sustentabilidade

Peça fundamental do Programa de Literacia Financeira da Caixa:



- **Melhor semestre de sempre desde o lançamento do portal.**
- Nº visitantes (janeiro-junho15) crescimento significativo de visitantes : (2.782 mil, +128% face ao período homólogo.
- Visualizações de páginas: 12.742 mil, +107%.

Junho de 2015 – Reconhecimento pelas Nações Unidas da Estratégia da CGD para as alterações climáticas.

Liderança no *ranking* bancário de reputação em Portugal.

Estudo *BrandScore* posiciona a Caixa como marca bancária com mais conotada com Sustentabilidade (social e ambiental).

Questionário Vigeo -top 10 das empresas com melhor *performance* responsável

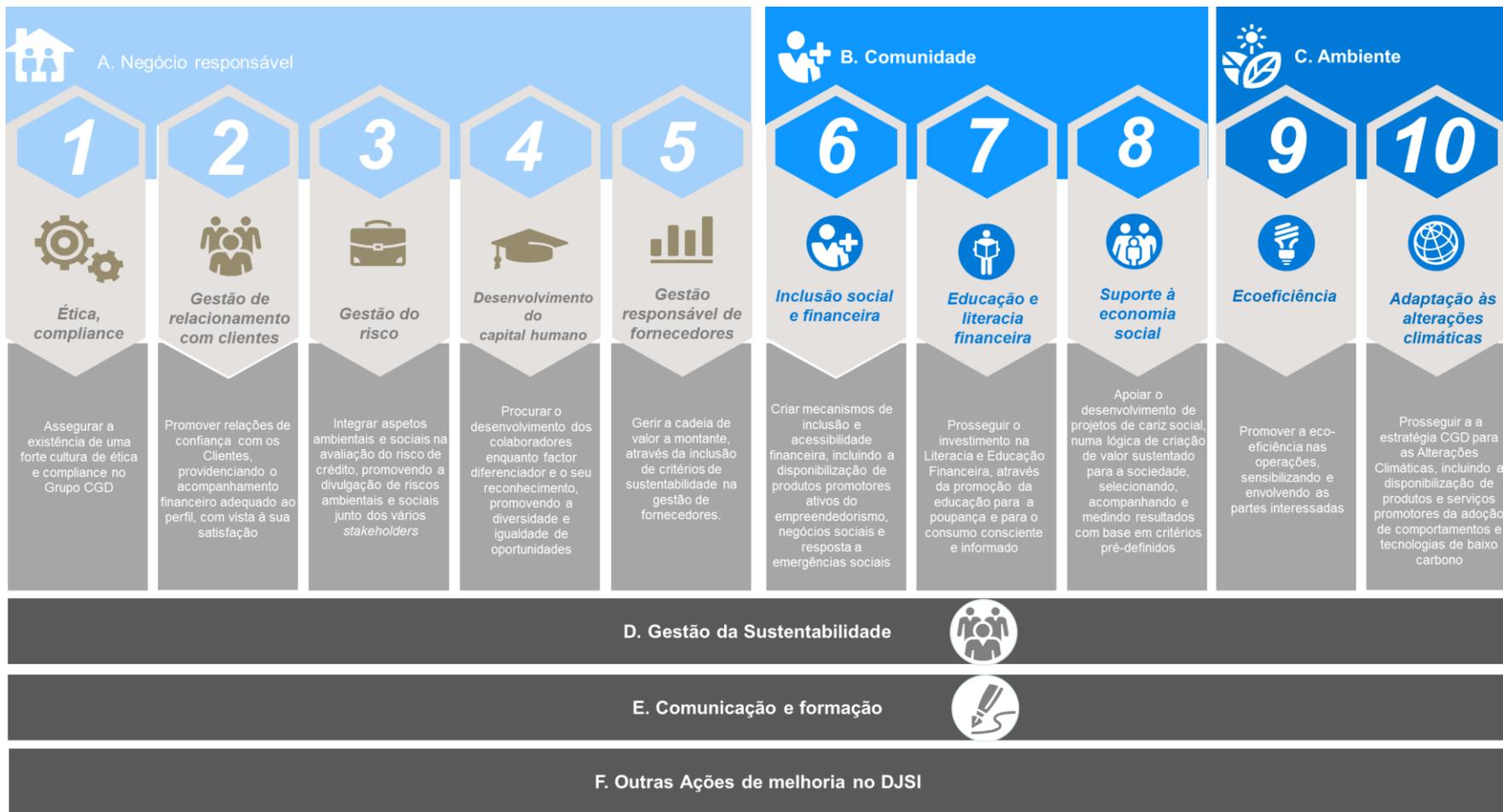
Marca de Excelência.
(Superbrands)

Prémio de Melhor Banco em Portugal, atribuído nos Europe Banking Awards 2014.
(revista EMEA Finance)



Sustentabilidade

A CGD reviu a estratégia de sustentabilidade para o triénio 2015-17, definindo um conjunto de iniciativas e objetivos, tendo em junho último sido reconhecida pelas Nações Unidas a sua estratégia para as alterações climáticas.





O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 30 de junho de 2015, exceto menção em contrário.

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt



Caixa Geral de Depósitos